



## Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil – 1º trimestre de 2026

No primeiro trimestre de 2026, o lucro líquido ajustado do Banco do Brasil (BB) totalizou R\$ 3,431 bilhões, o que representou uma queda de 53,5% em relação ao resultado do mesmo período de 2025, quando o lucro líquido do banco atingiu R\$ 7,374 bilhões. Em relação ao trimestre anterior, a queda foi de 40,2%. Importante notar que o banco fez uso de créditos tributários nesses três trimestres comparados. No primeiro trimestre de 2026, o valor totalizou R\$ 2,1 bilhão, ou seja, o lucro teria sido ainda menor, de apenas R\$ 1,3 bilhão, sem o uso desses créditos. O retorno sobre o patrimônio líquido (RPSL) ajustado anualizado caiu 9,4 pontos percentuais (p.p.) em 12 meses, ficando em 7,3%. Segundo o banco, a queda no lucro foi influenciada principalmente pela redução das despesas de captação, em função de menores volumes de LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) e pelo efeito calendário (3 dias úteis a menos); pelo aumento no custo do crédito de 85,8% (totalizando R\$ 18,9 bilhões), ainda devido aos problemas de inadimplência na carteira agro; e pelo aumento de 5,5% nas despesas administrativas (totalizando R\$ 10,0 bilhões) em função do reajuste salarial de 2025 e de investimentos em tecnologia e cibersegurança.

A carteira de crédito expandida do BB cresceu 2,2% em doze meses e 0,7% no trimestre, totalizando R\$ 1,306 trilhão. A carteira Pessoa Física, com montante de R\$ 361,8 bilhões, cresceu 7,8% em 12 meses. A carteira Pessoa Jurídica registrou queda de 2,4% em doze meses, totalizando R\$ 449,0 bilhões. No segmento do Agronegócio, a carteira cresceu 3,0% na mesma comparação, totalizando R\$ 418,4 bilhões. Nesse segmento, destaque para as operações vinculadas ao Programa BB Regulariza Agro (relativo à MP nº 1314), que alcançaram R\$ 37,9 bilhões (com crescimento de 68% no trimestre).

As despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), chamadas, agora, de “perdas esperadas”, cresceram 46,6% em 12 meses, totalizando R\$ 16,8 bilhões. O índice de inadimplência para atrasos superiores a 90 dias no 1º trimestre de 2026 ficou em 5,05%, com alta de 1,42 p.p. em 12 meses, mas, com ligeira queda de 0,12 p.p. no trimestre.

As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceram 5,5% em 12 meses, alcançando R\$ 8,8 bilhões nos primeiros três meses de 2026. As despesas com pessoal, incluindo o pagamento da PLR, totalizaram perto de R\$ 7,2 bilhões, quase estáveis no período, com ligeira queda de 0,1%. Assim, a cobertura das despesas de pessoal pelas receitas secundárias do banco ficou em 122,75% no período, aumento de 6,48 p.p. em 12 meses.

Ao final de março de 2026, o BB contava com 84.619 funcionários, com fechamento de 1.498 postos de trabalho em 12 meses (-1,7%) e 587 no trimestre (-0,7%). Foram fechadas 56 agências tradicionais (-1,8%) e 113 postos de atendimento (-7,5%) em 12 meses e aberta uma agência digital e especializada (+0,1%). Já o total de clientes (correntistas, poupadores e beneficiários do INSS) cresceu em 1 (um) milhão (+5,5%), alcançando 83,0 milhões, em março de 2026.

(em R\$ milhões)

Contas	1º tri 2026	4º tri 2025	1º tri 2025	Variação 3m	Variação 12m
Ativos Totais	2.606.194	2.451.621	2.420.992	6,3%	7,6%
Carteira de Crédito Ampliada	1.305.528	1.296.511	1.277.799	0,7%	2,2%
Patrimônio Líquido	194.940	192.105	184.189	1,5%	5,8%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido ajustado	7,3%	12,4%	16,7%	-5,1 p.p.	-9,4 p.p.
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>3.431</b>	<b>5.742</b>	<b>7.374</b>	<b>-40,2%</b>	<b>-53,5%</b>
<b>Lucro Líquido Contábil</b>	<b>3.090</b>	<b>4.972</b>	<b>6.772</b>	<b>-37,9%</b>	<b>-54,4%</b>
Receita com as Operações de Crédito	46.024	49.889	36.992	-7,7%	24,4%
Despesas da Intermediação Financeira (sem PCLD)	-50.224	-59.229	-39.962	-15,2%	25,7%
Despesas de PCLD	-16.843	-19.258	-11.487	-12,5%	46,6%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>11.008</b>	<b>9.357</b>	<b>13.118</b>	<b>17,6%</b>	<b>-16,1%</b>
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	8.821	8.835	8.361	-0,2%	5,5%
Despesa de Pessoal + PLR	-7.186	-7.115	-7.191	1,0%	-0,1%
Cobertura (RPS/DP)	122,75%	124,17%	116,27%	-1,42 p.p.	+6,48 p.p.
<b>Resultado antes dos Tributos e Participações</b>	<b>2.198</b>	<b>3.276</b>	<b>7.820</b>	<b>-32,9%</b>	<b>-71,9%</b>
Imposto de Renda e Contribuições (créditos tributários)	2.099	3.195	590	-34,3%	255,8%
Taxa de Inadimplência (90 dias)	5,05%	5,17%	3,63%	-0,12 p.p.	+1,42 p.p.
Índice de Basileia	14,23%	15,13%	14,14%	-0,9 p.p.	+0,09 p.p.
Índice Eficiência	28,0%	27,7%	26,5%	+0,3 p.p.	+1,5 p.p.
Número de Clientes (mm) - Dados BCB*	83,0	82,0	78,7	1,0	4,3
Agências Tradicionais	3.115	3.127	3.171	-12	-56
Agências Digitais e Especializadas	827	828	826	-1	1
Postos de Atendimento	1.386	1.380	1.499	6	-113
Número de Empregados	84.619	85.206	86.117	-587	-1.498

Nota: (\*) Total de Clientes extraído do Ranking de Reclamações do Banco Central do Brasil

Fontes: Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco do Brasil (1º trimestre de 2026) e Banco Central.

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.